

Água mineral contaminada

Pela segunda vez, encontramos problemas nos rótulos e contaminação por micro-organismos nos garrafões de 20 litros.

Thinkstock/Gettyimages

COMO FIZEMOS O TESTE



Além da rotulagem, checamos, em 16 galões de 20 l de água mineral:

MICROBIOLOGIA

Se havia nas águas micro-organismos e contaminantes que oferecessem riscos à saúde.

ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS

Medimos os índices de pH da água e sua quantidade de mineralização.

T estamos água mineral vendida em garrafões de 20 litros e constatamos que os problemas encontrados no teste anterior (*PRO TESTE*, nº 51, set./2006) – rótulos incompletos e risco de contaminação – continuam existindo em algumas marcas.

Plástico envolvendo galão é indesejável

No teste publicado em 2006, a rotulagem incompleta foi constatada na grande maioria dos produtos. Agora, a história não mudou muito. Nem todas as marcas testadas apresentaram o número do lote, embora, nesses casos, trouxessem a data de envase e a data de validade do produto, atendendo à legislação. Mas o ideal é que ambas as informações apareçam no rótulo. O número de lote facilita o rastreio do produto em caso de problemas, mas a data de envase e de validade também são ferramentas importantes para os fabricantes o rastrearem. Apenas as marcas Água da Pedra, Cascataí, Fonte Ijuí Levíssima, Serra dos Órgãos e Ouro Fino trazem essas duas informações no rótulo. Mas os problemas não param por aí. Apenas seis marcas informavam sobre a validade após a abertura do galão: Água da Pedra, Baviera de São Lourenço, Cascataí, Fonte Ijuí Levíssima, Lindóia e Superlev. E os garrafões das Cascataí, Serra dos Órgãos, Superlev e La Priori estão envolvidos em plástico, o que dificulta o acesso à informação e contribui para a poluição ambiental.

Micro-organismos indicam falhas

A água mineral envasada não é 100% estéril. Ao ser retirada de um aquífero, ela perde grande parte de suas bactérias e matérias orgânicas em suspensão, que estavam nas superfícies das rochas por onde ela passou. Encontramos contaminação por coliformes totais na marca Crystal e por *Pseudomonas aeruginosa* na Água da Pedra e Fonte Ijuí Levíssima.

A presença de coliformes totais não significa exatamente que exista contaminação fecal na água, mas que houve falhas nas condições de higiene durante os procedimentos de limpeza e sanitização, captação e embalagem. Isso pode acontecer ainda mais no caso dos garrafões retornáveis, quando sua inspeção, limpeza e desinfecção são negligenciadas.

Já a contaminação de *Pseudomonas* pode acontecer tanto na fonte quanto nos equipamentos usados desde a captação da água até o envase. Quando a contaminação se dá pela transferência de bactérias dos equipamentos para a água, constitui-se uma falha de processo.

Tanto no caso dos coliformes quanto de *Pseudomonas*, encontramos a contaminação em apenas uma das três amostras analisadas de cada marca. O problema é que, não havendo o devido controle de qualidade, tanto da água como do garrafão, a amostra contaminada pode ir parar em sua casa. Por isso, todas essas marcas tiveram sua avaliação final limitada e ficaram sem pontuação.



Os coliformes encontrados sinalizam falhas na higiene, mas não indicam contaminação fecal



Contaminação por nitrato não se repetiu

Nos testes feitos em 2006, encontramos também contaminação por nitrato. Desta vez, não foram registradas presenças nem de nitrato nem de nitrito além do limite. O excesso desses compostos no organismo pode causar a metaemoglobinemia ("síndrome do bebê azul") em recém-nascidos e mesmo em adultos com deficiências enzimáticas.

Outro ponto positivo do teste foi registrado com relação à potabilidade da água e à sua mineralização. Constatamos que todas as marcas estão dentro dos parâmetros aceitáveis quanto aos níveis de pH. E todas realmente contêm minerais, sendo que Nova Friburgo, Ouro Fino, Lindóia e Serra dos Órgãos são as marcas com mais minerais.

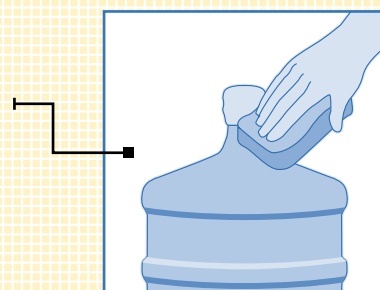
Oferta muito pulverizada pelos estados

Ao comprar os garrafões, o consumidor pode ter problemas para seguir nossas dicas sobre quais são as melhores marcas. Isso porque esses produtos são muito regionalizados. Somente duas marcas que testamos aparecem em mais de uma região pesquisada e, ainda assim, só aparecem em dois dos seis estados em que buscamos preços.

Por isso, ao buscar a melhor água mineral, olhe em nosso quadro na página seguinte as indicações encontradas em seu estado e opte pela melhor entre elas. Ainda assim, apresentamos **a escolha certa e a melhor do teste.** ●

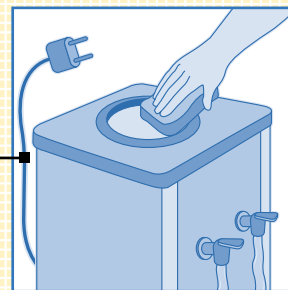
PASSO A PASSO PARA LIMPEZA

1 Antes de abrir o garrafão, lave-o por completo com sabão neutro ou limpe o gargalo e a parte superior com uma solução bactericida (por exemplo, duas colheres de sopa de água sanitária diluídas em um litro de água, aplicadas com uma esponja). Seque com um pano limpo ou toalha descartável.



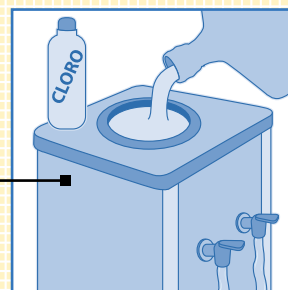
2 Retire o lacre e a tampa usando uma faca limpa, cortando de baixo para cima, sem danificar a boca do garrafão.

3 Troque imediatamente o garrafão vazio pelo cheio, sem tocar o gargalo. Nunca deixe o bebedouro vazio descoberto, para evitar que poeira e outros elementos do ar se depositem na cuba.



4 A cada 30 dias, limpe o bebedouro ou o suporte. Tire o fio da tomada e limpe o reservatório do bebedouro com água fervente, esfregando com uma esponja, usada apenas para este fim. Esgote a água pelas torneiras e enxágue.

5 Encha a cuba com água, coloque três colheres de sopa de cloro e deixe agir por 15 minutos. Esgote a água pelas torneiras e enxágue com água mineral, deixando-a esgotar também pelas torneiras. Coloque o novo garrafão e escoe pelo menos três copos de água mineral pelas torneiras, para garantir a completa eliminação de sedimentos.



Marcelo Hartert

COMO LER A TABELA

Preços

Coletados em maio de 2010 em Brasília e nas capitais de BA, RJ, RS, SC e SP. Válidos para quem tem o garrafão vazio para trocar pelo cheio. Sem o garrafão vazio, um galão pode custar até R\$ 30 a mais.

Microbiologia e contaminantes

Indica a quantidade de micro-organismos (como coliformes e *Pseudomonas*) na água e se há a presença de contaminantes que possam causar danos à saúde, como o nitrito.

- ★ O melhor do teste
- ⊕ A escolha certa
- Ⓢ O barato do teste
- ⊞ Muito bom
- ⊕ Bom
- Aceitável
- Fraco
- ⊖ Ruim
- n/a Não avaliado

■ Bons produtos ■ Não comprar!

ÁGUA MINERAL		PREÇOS (R\$)	RESULTADOS					AVALIAÇÃO FINAL
			Região	Rotulagem	Microbiologia	Contaminantes	Quantidade de minerais dissolvidos na água	
★	BAVIERA DE SÃO LOURENÇO	5,00 - 7,50	SP	⊞	⊞	⊞	●	98
⊕	SANTA CATARINA	4,99 - 6,00	SC	⊞	⊞	⊞	●	97
	MATA ATLÂNTICA	4,50 - 7,00	SP	[+]	⊞	⊞	●	95
	CASCATAÍ	5,00 - 8,00	RJ	[□]	⊞	⊞	●	88
	SUPERLEV	5,00 - 8,00	RJ	[□]	⊞	⊞	●	88
	LA PRIORI	5,00 - 6,50	DF	[□]	⊞	⊞	●	88
	IMPERATRIZ	4,99 - 7,00	SC	[□]	⊞	⊞	●	88
	NOVA FRIBURGO	5,50 - 8,00	RJ	[□]	⊞	⊞	●●	88
	OURO FINO	11,00 - 12,00	RS	[□]	⊞	⊞	●●	88
	LINDÓIA	5,00 - 10,00	RJ e SP	[□]	⊞	⊞	●●	88
	MILFONTES	3,50 - 5,00	BA	[□]	⊞	⊞	●	87
	SERRA DOS ÓRGÃOS	4,50 - 9,00	RJ	[□]	⊞	⊞	●●	87
	INDAIÁ	5,80 - 7,00	BA e DF	⊞	⊞	[□]	●	72
	ÁGUA DA PEDRA	7,49 - 11,00	RS	[□]	⊖	⊞	●	0
	CRYSTAL	5,00 - 9,00	SP	[□]	⊖	⊞	●	0
	FONTE JUÍ LEVISSIMA	7,00 - 9,50	RS	⊞	⊖	⊞	●	0



Água mineral **A escolha certa**



Se você bebe água mineral, prefira os galões de 20 l às garrafas, sobretudo se comprados nas distribuidoras. Com o que se paga por 10 l, dá para comprar um galão de 20 l e ainda ter troco



98

BAVIERA DE SÃO LOURENÇO

Foi a água mineral que se saiu melhor em todos os parâmetros de nossos testes. Disponível no estado de São Paulo. **Entre R\$ 5,00 e R\$ 7,50**



97

SANTA CATARINA

Tão boa quanto a Baviera de São Lourenço, mas custando 17% a menos. Disponível no estado de Santa Catarina. **Entre R\$ 4,99 e R\$ 6,00**